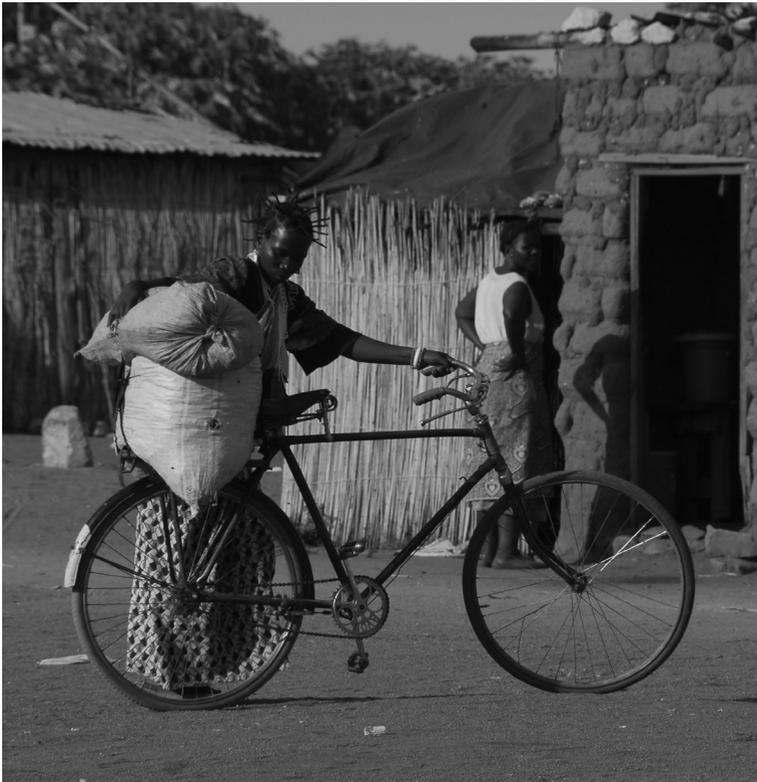


# Boletim Missionário



2º Trimestre 2013  
Divisão Centro-Este Africana

# Boletim Missionário

2º Trimestre 2013

Divisão Centro-Este Africana



Rua da Serra, 1 - Sabugo  
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

## DIVISÃO CENTRO-ESTE AFRICANA

Este trimestre daremos especial destaque à Divisão Centro-Este Africana, que inclui países como o Burundi, a República Democrática do Congo, o Djibouti, a Eritreia, a Etiópia, o Quênia, o Ruanda, a Somália, a Tanzânia e o Uganda.

### Os Desafios

Nesta região vivem mais de 324 milhões de pessoas, sendo que 2,7 milhões são Adventistas, uma média de 1 Adventista para aproximadamente 118 pessoas. Embora pareça uma proporção razoável, trata-se, na verdade, de menos de 1% de Adventistas. Uma percentagem significativa da população da Divisão Centro-Este Africana não é Cristã. Cerca de 25 milhões de pessoas nesta região do mundo são Muçulmanas, incluindo 32% do total da população da Tanzânia, 8% dos habitantes do Quênia e a totalidade da população da Somália. O desafio para alcançar estas pessoas é enorme.

A obra médica tem-se mostrado um meio eficaz de abrir portas aos não-Cristãos e aos Cristãos que professam outra fé. Quando precisam de suprir as suas necessidades, encontram o cuidado médico dos Cristãos Adventistas. E eles aceitam-no, permitindo que os médicos e os enfermeiros Adventistas orem pela sua cura, tanto física como espiritual.

Durante mais de 40 anos, os Adventistas têm administrado uma pequena clínica próxima de Mwanza, uma cidade nas margens do sul do Lago Vitória. Ao longo dos anos, a clínica tem-se desenvolvido e alargado os seus serviços. A sua reputação pelos cuidados médicos de qualidade está a forçar uma maior expansão. Os Adventistas presentes na Tanzânia aceitaram o desafio de construir um hospital no terreno da clínica. Contudo, não podem construí-lo sozinhos. Precisam de ajuda.

A educação é uma ferramenta favorável à preparação de jovens para o serviço de Deus e para apresentar ao Salvador e à nossa querida fé aqueles que não a partilham conosco. Existem várias Universidades Adventistas na Divisão Centro-Este Africana. A sua reputação por uma educação de qualidade faz com que sejam frequentadas por estudantes de dentro e de fora da Igreja. As Universidades deparam-se com desafios constantes no

que respeita ao crescimento em sabedoria e à manutenção de programas fortes. Mas os seus orçamentos são apertados e, assim, necessitam de ajuda para prosseguirem o seu crescimento.

Este trimestre, a Divisão Centro-Este Africana está a focar-se no desenvolvimento da educação e da obra médica, o cerne da missão no Quênia, na Tanzânia e na República Democrática do Congo.

### **Os Projetos**

- Construir um bloco de salas de aula para a escola primária da Universidade da África Oriental, Baraton, Quênia.
- Construir mais alojamentos para pessoal e casais de estudantes, na Universidade da África Oriental, Baraton, Quênia.
- Completar a construção do Hospital Adventista, em Mwanza, Tanzânia.
- Construir um bloco de salas de aula para receber o número crescente de alunos, na Universidade Adventista de Lukanga, República Democrática do Congo.
- Construir um Centro de Formação para evangelistas leigos em Kinshasa, a capital da República Democrática do Congo.

\* \* \* \* \*

1º sábado, 6 de abril de 2013

## **“Como Ouvirão?”**

Quando tinha apenas doze anos, o Henry perdeu a audição após um tratamento médico. A sua vida foi transformada rapidamente e ele teve que ser transferido para uma escola para deficientes auditivos, onde aprendeu a comunicar usando a Língua Gestual. O Henry adaptou-se ao novo ambiente, mesmo sendo diferente dos outros alunos.

Ele tinha crescido num mundo ouvinte e entendia muitas coisas que outros jovens deficientes auditivos costumam ter dificuldade em entender. Ele desejava mais do que apenas um trabalho para poder subsistir. Na verdade, queria continuar os estudos. Os professores ajudaram-no a realizar esse sonho.

Contudo, na escola pública, o Henry deparou-se com novos desafios. Não havia ninguém ali que soubesse Língua Gestual e que pudesse traduzir as matérias. Assim, o menino copiava o que os professores escreviam no quadro e os colegas partilhavam com ele as anotações. Com paciência e perseverança, o Henry completou o Ensino Secundário.

### **Crescimento do Trabalho**

O Henry encontrou um emprego e conheceu alguns Adventistas com dificuldade auditiva que viviam na mesma cidade. Então, formaram um pequeno grupo que se reunia na casa do Henry para o culto de Sábado. O grupo cresceu e precisou de orientação. Os líderes da igreja local não compreendiam Língua Gestual. Por isso, o Henry decidiu pesquisar na internet e encontrou um pastor canadense que trabalhava com deficientes auditivos. O pastor enviou materiais e DVD's para o Henry usar no seu ministério.

Os irmãos da Igreja Adventista local tomaram conhecimento acerca do grupo do Henry e convidaram-no para participar do culto naquela congregação. Na igreja não havia ninguém que conhecesse a Língua Gestual. Porém, alguém escrevia o sermão e o Henry traduzia-o para os amigos. Eles oraram para que aparecesse alguém que soubesse interpretar todas as partes do culto.

Então, conheceram uma senhora Adventista que se chamava Witness, uma professora de educação especial que conhecia alguns dos gestos usados na Língua Gestual. Ela concordou em interpretar para eles. Esse foi um marco para o crescimento do grupo do Henry.

O presidente da União da África-Oriental ficou surpreso ao ser informado sobre aqueles irmãos e o seu trabalho. Deu-lhes todo o apoio e ajudou a estabelecer o trabalho entre os deficientes auditivos em várias regiões do Quênia.

Cinco voluntários uniram-se e começaram a identificar as regiões de maior concentração de surdos-mudos. A União seleciona igrejas que possam ajudar esse ministério e apoiar os voluntários no trabalho de resgatar aqueles que ainda não ouviram o Evangelho, apresentando-o de tal modo que possam compreendê-lo.

O Henry ouviu o chamado de Deus e está a estudar Teologia na Universidade Adventista da África Oriental, em Baraton, no Oeste do Quênia. Cinco jovens, dois dos quais com deficiência auditiva, preparam-se para trabalhar com pessoas desse grupo na região leste-africana.

Embora se tivessem sentido preocupados com a maneira como seriam recebidos na Universidade, o Henry e os seus colegas encontraram ali um ambiente caloroso e solidário.

### Chamado para a Mónica

O grupo tem dois intérpretes. Um deles é a Mónica, que estudava pedagogia quando conheceu alguns Adventistas com deficiência auditiva. Eles não tinham intérprete, razão pela qual ela começou a aprender Língua Gestual, no sentido de poder ajudá-los.

Ao terminar a faculdade, ela voltou para casa, localizou alguns deficientes auditivos na comunidade e começou a trabalhar como evangelista voluntária entre eles. O seu grupo começou com seis pessoas e cresceu à medida que se tornou conhecido.

A Mónica ensinou a Língua Gestual e dois membros passaram a interpretar o culto. Ela começou a procurar outras pessoas interessadas em participar dos cultos. O número de membros cresceu para 28. Deus chamou a Mónica para estudar Teologia na Universidade Adventista da África Oriental e, enquanto frequenta as aulas, ela interpreta para os alunos deficientes auditivos.

### Os Desafios Continuam

Este trabalho específico avança, mas ainda existem muitos desafios. A consciencialização a respeito do assunto é muito pequena no Leste da África. A tarefa é grande e os recursos são poucos. Há necessidade de materiais especializados, que ajudem estas pessoas a entenderem o amor de Deus e a esperança que ele contém. Algumas regiões não têm nenhum obreiro.

Poucos deficientes auditivos têm acesso ao ensino superior. A Igreja está a trabalhar para identificar e treinar voluntários com essa deficiência para trabalhar com outras pessoas com o mesmo problema. Quem mais poderia entender tão bem as suas necessidades? Romanos 10:14 resume esse chamado de forma impressionante: “Como, pois, invocarão Aquele em Quem não creram? E como crerão n'Aquele de Quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?”

A Universidade Adventista da África Oriental prepara jovens para servir a Deus em todos os ministérios, incluindo o ministério com os deficientes auditivos. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a fortalecer a Universidade para que alcance mais pessoas com o amor de Deus.

#### Resumo Missionário

- O Quênia localiza-se perto da linha do Equador na África Oriental. A abundante vida selvagem atrai os turistas e é uma importante fonte de rendimento. Os planaltos ocidentais são compostos de ricas terras agrícolas. Mas as frequentes secas e enchentes ocasionais causam dificuldades financeiras aos habitantes. A maioria depende da agricultura para sobreviver.
- O inglês e o *Kiswahili* (*Swahili*) são os idiomas oficiais do Quênia; porém, falam-se centenas de dialetos em todo o país.
- A sida é a maior ameaça no Quênia e em grande parte da África subsaariana, atingindo a população mais pobre.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

2º sábado, 13 de abril de 2013

## Em Busca de Um Sonho

Com um machado, o Félix golpeou o tronco da árvore que estava à sua frente. Ele tinha quinze anos e sabia que era ilegal cortar árvores para fazer carvão. Mas estava desesperado. Os seus pais tinham doze filhos e, se ele quisesse estudar, precisava de trabalhar para pagar os estudos. Assim, pegou no machado e golpeou a árvore novamente.

Naquele momento ouviu algo. Endireitou-se e observou vários homens afastando o mato que o rodeava. Os seus pés pareciam estar presos ao chão e o coração batia forte. “Fui apanhado!”, pensou. Notou que os estranhos não eram oficiais do governo, mas a presença deles ainda significava problemas. Os seus ombros caíram.

“Dá-nos metade do teu carvão e deixar-te-emos em paz”, disse um dos homens.

“Se eu fizer isso, não poderei pagar os meus estudos”, respondeu o menino, recuando ligeiramente.

Os homens aproximaram-se, e o Félix pegou no seu machado e correu para casa, deixando para trás o carvão e, com ele, a esperança de voltar à escola.

### Outro Caminho

Um primo do Félix ofereceu-se para levá-lo à Universidade Adventista que ficava a 30 quilómetros de distância. “É uma escola grande”, disse-lhe. “Tenho a certeza de que lá encontraremos emprego.” O Félix concordou. Ele não sabia nada sobre os Adventistas, mas se pudesse conseguir dinheiro para estudar, ficaria agradecido.

O Félix e o primo chegaram à Universidade. “Vais ficar bem”, disse o primo enquanto apertava a mão dele e lhe batia suavemente nas costas. De seguida, voltou-se e deixou-o sozinho e inseguro. O Félix foi de imediato atraído pelo som de uma música que envolvia o *campus*. Seguiu as vozes e encontrou um grupo reunido. Parou, ficou a ouvir e sentiu a paz inundar o seu coração. Alguns alunos perceberam a sua presença e convidaram-no para participar da reunião. Ele seguiu os jovens, aquecido

pelo ambiente amigável. Descobriu que aquela reunião era parte de um acampamento que continuaria durante toda a semana.

Ao terminar a reunião, os novos amigos quiseram saber mais sobre ele. Eles partilharam a fé e perguntaram sobre as suas crenças. Quando souberam que o Félix gostava de cantar, convidaram-no para fazer parte do coral e frequentar o curso bíblico. O Félix sentiu um lampejo de esperança. Estava há pouco tempo no *campus* e já tinha feito amigos e encontrado algo pelo qual aguardar com interesse. Ele esperava encontrar emprego e, algum dia, frequentar aquela escola. Então, decidiu tentar.

### Nova Vida, Nova Esperança

O Félix encontrou um trabalho: limpar os jardins dos professores, lavar carros e fazer qualquer trabalho que encontrava para ganhar algum dinheiro. Alugou um quarto fora do *campus*. Era um dos muitos quartos construídos de barro, um ao lado do outro, com teto baixo e não tinha eletricidade nem aquecimento. Ele descobriu que, quando chovia, o teto de zinco gotejava. Mas era barato e ele poderia economizar para parar os estudos.

O Félix não conseguia economizar tanto quanto gostaria e isso, às vezes, desanimava-o. Porém, ele manteve o sonho e continuou a participar do coral, da classe bíblica e dos Desbravadores. Alguns meses depois foi batizado.

Ansioso para começar a estudar, o Félix comprava livros usados para estudar sozinho. Estudou biologia, agricultura e economia, esperando aprender o suficiente para ser aprovado nos exames nacionais do Ensino Secundário e entrar para a Universidade. Ele passava noites debruçado sobre os livros, lendo à luz da vela e criando os seus próprios testes. Também pedia aos seus amigos que avaliassem os testes que fazia.

O Félix fez o exame nacional e passou. Emocionado, decidiu continuar os estudos na Universidade, mas não tinha condições financeiras. Ingressou no programa de bolsas de estudos e trabalho da Universidade, trabalhou durante um ano e ganhou o suficiente para estudar durante um semestre. Assim começou a longa jornada para alcançar o seu sonho. Trabalhava um ano, estudava um semestre; trabalhava outro ano, estudava outro semestre.

O Félix continua os seus estudos e trabalha como vice-presidente do grupo estudantil. Também é diácono e líder dos Desbravadores na igreja. “A Universidade da África Oriental, em Baraton, acolheu-me e ajudou-me a realizar o meu sonho. Enquanto isso, aprendo que Deus tem muito mais bênçãos reservadas para mim. Agora, tenho uma nova fé, novos amigos e uma nova esperança.”

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir casas para os estudantes e para o corpo docente. Obrigado pela sua ajuda em suprir as necessidades de jovens como o Félix, no leste africano.

#### Resumo Missionário

- Mais de 700 mil Adventistas vivem no Quênia. Isso representa um Adventista para cada 61 habitantes. Porém, milhões ainda não sabem que Jesus em breve virá.
- Os pioneiros da Missão Global começaram novas congregações em regiões com pouca presença Adventista. Escolas e hospitais servem outras regiões e partilham o Evangelho com os pacientes e alunos.
- Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a expandir a Universidade da África Oriental, construindo casas para alunos casados e professores e um prédio com salas de aulas para o Ensino Primário.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

3º sábado, 20 de abril de 2013

## Um Coração Pesquisador

Desde a infância, a mente perspicaz do Stephen fazia muitas perguntas sobre Deus. Quando ouviu a história da Criação, percebeu que Deus descansou no sétimo dia; mas a Igreja que ele frequentava guardava o domingo. “Como pode o domingo ser o primeiro e o sétimo dia da semana?”, perguntava-se. Ninguém lhe deu uma resposta satisfatória.

### Mistérios e Enigmas

Durante o Ensino Secundário, ele frequentou diferentes Igrejas, em busca da verdade. Mas, em cada Igreja, parecia faltar alguma coisa. E a questão do Sábado continuava a incomodá-lo. Pela leitura da Bíblia, ele deparou-se com os Dez Mandamentos e concentrou os seus pensamentos no enigma do Sábado e do domingo. Ele perguntou a um líder cristão sobre o assunto; porém, em vez de obter uma resposta, foi aconselhado a evitar o contacto com pessoas que guardavam o Sábado.

O Stephen ouvia sempre coisas negativas sobre as pessoas que guardavam o Sábado. Alguns críticos diziam que elas adoravam o diabo, comiam carne humana e bebiam sangue. O Stephen suspirava: “Será que um dia encontrarei uma resposta satisfatória?”

Certo dia, ele foi à tesouraria da escola e o contabilista entregou-lhe uma revista sobre o Sábado. Ansioso para ler, levou-a para o seu quarto. Mas um colega arrancou-a das mãos dele antes que a lesse.

### Quebrando Preconceitos

No período de férias, o Stephen voltou para casa e encontrou alguns livros que o seu irmão tinha levado. Um deles era *O Grande Conflito*. Ele leu com atenção, conferindo os textos bíblicos para ter a certeza de que o livro dizia a verdade. Ficou impressionado, convenceu-se de que o livro apresentava a verdade e partilhou com os seus amigos o que estava a aprender. Um rapaz desejou saber mais sobre o Sábado.

O Stephen começou a procurar alguém que guardasse o Sábado e conheceu um Adventista que respondeu às perguntas que o incomodavam

há já tanto tempo. Enquanto estudavam juntos, ele percebeu que o Adventista falava a verdade. O Stephen foi convidado para ir à igreja. Ele aceitou o convite, mas a Igreja Adventista mais próxima ficava a três horas de caminhada.

Então, ele lembrou-se dos rumores de que os guardadores do Sábado eram adoradores do diabo. Mesmo assim, ele estava decidido a ver com os próprios olhos se eles adoravam Deus, como a Bíblia ensina, ou se eram realmente adoradores do inimigo.

No Sábado de manhã, o Stephen encontrou o seu novo amigo e foram à igreja. Ao chegar, o Stephen deixou o amigo entrar primeiro, enquanto observava se os irmãos entravam pelas traseiras ou se tiravam a roupa. Mas todos entravam reverentemente e pareciam normais. Mesmo assim, o Stephen manteve-se atento a cada coisa que parecesse anormal.

Ouviu atentamente enquanto os membros discutiam a Lição da Escola Sabatina. Leu os textos bíblicos e descobriu que aquelas pessoas ensinavam a verdade contida na Palavra de Deus.

Depois do culto, o Stephen foi convidado a participar do almoço. Ele olhou cuidadosamente para o alimento sobre a mesa. Viu que não havia carne humana nem sangue. Na verdade, ele não viu nenhuma carne. Depois do almoço, participou de outro estudo da Bíblia, um banquete para um coração carente da verdade. No caminho de volta para casa, ele decidiu que voltaria àquela igreja para adorar novamente Deus.

### Um Passo de Fé

O Stephen ficou convencido de que a Igreja Adventista ensinava a verdade encontrada na Bíblia e decidiu ser batizado. Os seus pais opuseram-se à decisão dele e a diferença religiosa prejudicou o relacionamento familiar. Finalmente, o Stephen saiu de casa e mudou-se para outra cidade onde encontrou um trabalho que lhe permitiu guardar o Sábado. Ele encontrou uma nova família na igreja e começou a partilhar a sua fé com outras pessoas. Várias famílias aceitaram Cristo através do seu testemunho.

Apesar dos problemas relacionados com o Sábado, o Stephen estudou Agricultura na escola local e conseguiu licenciar-se. Contudo, ele ansiava estudar a Palavra de Deus intensamente. Então, soube que existia a Universidade da África Oriental e viajou até ao Quênia para se matricular.

Ele não tinha patrocinador nem bolsa de estudos. Precisava de trabalhar muitas horas para pagar os estudos. Mas permaneceu determinado e, em pouco tempo, concluiu o curso. Ele deseja voltar à casa da sua família para partilhar o Evangelho. “Há poucos Adventistas na minha região; é quase uma área não alcançada”, diz. “Tem sido uma longa jornada em busca da verdade, mas agradeço a Deus por essa escola que O coloca em primeiro lugar.”

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir casas para alunos e professores da Universidade, além de um prédio de salas de aula para o ensino primário, para que mais jovens possam preparar-se para servir Deus e a humanidade no leste africano.

#### Resumo Missionário

- A Universidade da África Oriental, em Baraton, no Oeste do Quênia é uma das três Universidades patrocinadas pela Divisão Centro-Este Africana. Elas oferecem vários cursos de formação para que os alunos sirvam Deus e o seu país.
- Mais de dois mil alunos estão matriculados, e mais jovens desejam estudar na Universidade. Mas não há acomodações para todos. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir casas para os alunos casados e para os professores para que a instituição sirva uma população crescente de alunos do leste africano.
- Para mais informações sobre a Universidade da África Oriental, em Baraton, no Quênia, assista ao DVD *Adventist Mission* deste trimestre.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

4º sábado, 27 de abril de 2013

## Necessidade Urgente

Há mais de 30 anos que a Clínica médica Adventista em Mwanza, na Tanzânia, serve a vasta região norte do país. Centenas de vidas foram salvas e milhares de pessoas são abençoadas mediante este ministério.

O **Zacarias** chegou à Clínica com malária, uma doença potencialmente letal contraída por uma picada de um mosquito. Ele pensou em ir ao hospital público, mas sabia que estava superlotado e que teria um tratamento mais adequado na pequena Clínica Adventista. Foi internado e tratado durante vários dias. Enquanto recebia tratamento, os funcionários falaram gentilmente com ele acerca de Deus. “Gostei muito da atenção que recebi das enfermeiras e dos médicos quando estive doente”, disse. “Eles transmitiram-me a esperança de que eu me recuperaria, mesmo durante as horas mais sombrias. Fiquei feliz quando me falaram sobre Jesus. Agora tenho fé em Deus.” O Zacarias ainda não é Adventista, mas testemunha positivamente a respeito da Clínica Adventista, do pessoal e do atendimento médico.

A **Mara** chegou à Clínica depois de passar quatro dias em trabalho de parto no hospital local. Ela estava com medo e sentia muitas dores. A equipa da Clínica Adventista orou por ela e ajudou-a a dar à luz. A Mara contou ao marido como os funcionários cuidaram dela. Embora a família pertencesse a outra religião, ele mostrou-se grato pelas orações em favor da esposa e do filho. A Mara e o seu bebé continuam a receber tratamento na Clínica, pois sabem que os Adventistas realmente se preocupam com eles.

Porém, o ministério da Clínica vai além da assistência médica. Uma enfermeira não Adventista ficou impressionada ao ver os funcionários da Clínica a orarem pelos pacientes. Ela também percebeu que os Sábados são especiais, promovendo um ambiente de paz e de serviço que nunca tinha experimentado. Embora nenhum negócio seja realizado aos Sábados, os pacientes recebem todos os cuidados necessários e é dada uma atenção especial às necessidades espirituais. A enfermeira começou a fazer perguntas e aprendeu mais sobre a

filosofia e os ensinamentos dos Adventistas. Ela está a estudar a Bíblia com o capelão e continua a perguntar sobre o que torna os Adventistas pessoas especiais.

O **Omary** é o líder da comunidade. Quando a câmara municipal da cidade doou um terreno para a Clínica Adventista em 1979, sua família foi uma das primeiras a utilizar os serviços da Clínica, mesmo professando outra religião. Desde então, a família continua a recorrer aos serviços médicos da Clínica.

A irmã mais velha do Omary teve problemas no coração e no fígado. Quando ela desenvolveu uma úlcera grave na perna, o médico tratou-a, mas ficou preocupado e incentivou-a a ir ao hospital local para um tratamento mais adequado. Ela recusou-se a ir. “Quero ser tratada aqui”, insistiu. Então, o médico e as enfermeiras trataram e oraram por ela e a sua saúde melhorou.

“Com o passar dos anos, a Clínica tem crescido e progredido”, diz o Omary. “Os funcionários empenham-se bastante a despeito dos poucos recursos. Hoje, vemos um novo hospital a ser construído ao lado da nossa casa, e esperamos não precisar de ir a outro hospital para receber um tratamento melhor. Podemos ser tratados na nossa própria comunidade. Esta instituição possui uma excelente reputação. Estamos alegres com os Adventistas por este novo hospital.”

“Não sou cristão, mas sei que os Adventistas importam-se com as pessoas, independentemente da sua crença”, acrescenta o Omary.

O **Daniel** é empresário em Mwanza. Ele e a esposa tinham a Clínica Adventista como a principal instituição de saúde desde o seu casamento. Quando a esposa ficou grávida, ela pediu ao médico da Clínica Adventista que acompanhasse a gravidez. Porém, preocupado com a possibilidade de ela ter complicações durante o parto, o médico encaminhou-a para o hospital regional. Tudo correu bem, e hoje o Daniel diz: “A minha mulher e o bebé estão bem; por isso estou agradecido.” E acrescenta: “Estamos ansiosos para que o hospital Adventista seja concluído e assim possamos receber todo o tratamento médico num só lugar. Enquanto isso, temos que ir à Clínica para receber tratamentos médicos. Ficamos impressionados com o cuidado que recebemos e não queremos ir a outro hospital. Sei que este hospital será um grande benefício para a comunidade porque os funcionários da Clínica Adventista realmente cuidam bem das pessoas. Eles oferecem mais do que tratamento físico; dão assistência espiritual e abençoam todos os que vão ali em busca de saúde.”

## Vale a Pena Ser Fiel

A Clínica Adventista existe para suprir as necessidades de uma grande população do Norte da Tanzânia. Os Adventistas de todo o país sacrificam-se para construir o hospital. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a concluir esse projeto para que mais pessoas sejam abençoadas através do toque curador e da nutrição espiritual que receberão ali.

### Resumo Missionário

- A Clínica Adventista de Mwanza tem 15 camas e 27 funcionários. Cerca de 100 pacientes são atendidos diariamente. É a única instituição de saúde da região que funciona 24 horas.
- O futuro hospital atenderá uma região onde vivem 700 mil pessoas. Os serviços disponíveis serão: serviço de urgências, ambulatório, seminários sobre vida saudável, saúde materna e infantil, internamento e cirurgias.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

A Prisca é uma estudante muito aplicada e mora na Tanzânia. Quando frequentava o Ensino Primário, os seus professores não faziam objeção ao facto de ela faltar às aulas aos sábados. Mas, ao aproximar-se o momento de fazer o exame nacional, as coisas mudaram. O resultado dessa prova determinava o futuro dos alunos. Se o aluno obtivesse bom resultado, poderia ser admitido nas melhores escolas de Ensino Secundário e, futuramente, entraria na Universidade.

As escolas têm uma grande participação na preparação dos alunos para esses exames. Elas são avaliadas de acordo com as notas que os alunos alcançam. Por isso, os professores dão aulas extra aos sábados, para ajudá-los a prepararem-se para o exame.

### Pressão

Existe muita pressão sobre os alunos. Contudo, para os Adventistas, a pressão é ainda maior. Na escola onde a Prisca estuda há somente dez alunos Adventistas entre 400 estudantes. Infelizmente, alguns Adventistas escolhem frequentar as aulas de sábado, tornando as circunstâncias mais difíceis para aqueles que se recusam a fazê-lo.

A diretora-assistente da escola é Adventista. Ela é uma professora dedicada e respeitada, e defendia os alunos Adventistas que não participavam nas atividades ao sábado. Mas, certo dia, o diretor anunciou que *nenhum* aluno deveria faltar às aulas de sábado. Todos sabiam que esse aviso era especificamente para os Adventistas. Não podiam fazer nenhum pedido e não havia ninguém que pudesse interceder por eles.

“Não quero que nenhum de vocês me peça permissão para faltar”, disse. Então, olhou diretamente para a Prisca e acrescentou: “Espero que estejas aqui.” E saiu da sala. A menina sentou-se atordoada. Ela sabia que o diretor a procuraria no dia seguinte e isso traria problemas se ela não fosse à escola. No entanto ela estava decidida a permanecer fiel às suas convicções.

Quando os amigos perguntaram o que ela faria com as aulas especiais que começariam no dia seguinte, a Prisca respondeu que estaria na igreja, adorando Deus.

### Oração

Naquela noite, a Prisca conversou com os pais sobre o anúncio do diretor. Ela estava preocupada, pois se faltasse aos testes de preparação, não seria aprovada no exame nacional. O pai lembrou-a de que Deus nunca foi derrotado e que Ele resolveria a situação. Então, orou e pediu que Deus ajudasse a filha a permanecer firme na sua fé.

A Prisca ficou mais calma.

No Sábado, ela foi à igreja, mas foi difícil manter a mente alheia ao que estava a acontecer na escola.

No domingo, a Prisca telefonou para algumas colegas da classe para saber o que tinha acontecido, mas não conseguiu falar com ninguém. Na segunda-feira, como de costume, ela preparou-se para as aulas.

Antes mesmo de chegar à escola, uma das suas colegas correu para cumprimentá-la. “Prisca, tu deves ter poderes mágicos!”, disse. A Prisca olhou intrigada para a colega, que continuou a falar: “Nós viemos para a escola no sábado de manhã, como o diretor falou. Mas ele teve uma emergência familiar e cancelou as aulas!”

“Que pena que o diretor teve uma emergência”, disse a Prisca. “Não tenho nenhum poder especial. Somente Deus é poderoso. A minha família e eu oramos para que Deus me ajudasse a ser fiel e crer que Ele agiria nessa situação. As orações são preciosas para Deus e Ele ouve quando conversamos com Ele.”

A amiga, que nunca se interessava quando a Prisca tentava falar com ela sobre Deus, pensou por um momento. Então, perguntou: “Como posso ter uma fé igual à tua?”

“A fé vem quando passamos tempo com Deus, conhecendo-O de verdade”, respondeu a Prisca. “Lê a Palavra de Deus e conversa com Ele.”

A amiga pediu à Prisca que orasse com ela. Algum tempo depois, ela aceitou o convite para visitar a igreja. Continuou a frequentar os cultos e aprendeu a desenvolver um relacionamento com Cristo. Um ano depois, aceitou Jesus como seu Salvador e pediu o batismo.

“Sou feliz por manter o meu compromisso de guardar o Sábado, não importa o que aconteça”, diz a Prisca.

As nossas ofertas missionárias ajudarão a treinar os jovens a permanecer fiéis às suas convicções. As escolas Adventistas treinam jovens para liderar e conduzir pessoas a Cristo.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a concluir o hospital, muito necessário para alcançar mais pessoas para Cristo.

### Resumo Missionário

- A Tanzânia está localizada no coração da África Oriental. É um país com 46 milhões de habitantes, dos quais 437 mil são Adventistas. Isso representa um Adventista para cada 105 habitantes.
- Mwanza é a segunda maior cidade da Tanzânia com uma população de aproximadamente dois milhões de pessoas. Entretanto, a região tem cerca de oito milhões de pessoas e quase 134 mil Adventistas, ou seja, um Adventista para cada 60 habitantes.
- Para conhecer mais sobre o hospital e o ministério em Mwanza, veja o DVD *Adventist Mission* deste trimestre.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

6º sábado, 11 de maio de 2013

## Mais do que Um Emprego

A Esther é técnica de laboratório na Clínica Adventista de Mwanza, sendo a responsável pelos exames de sangue e outros fluidos corporais que indiquem uma infecção ou doença. Ela aprecia muito o seu trabalho e sabe que este é muito importante, pois ajuda o médico a diagnosticar e tratar o paciente. São, porém, as pessoas que ela conhece que tornam o seu trabalho mais significativo.

As pessoas que chegam à Clínica têm sempre necessidades especiais além do cuidado médico. Algumas vezes, precisam de um local para ficar ou de algo para comer. Outras vezes, chegam com necessidades espirituais. A Esther ouve o que elas têm a dizer e tenta ajudá-las. Se estão à procura de um sentido para a vida, ela fala-lhes sobre o que Deus faz por ela e convida-as a orar. E muitas aceitam.

Os membros da igreja local e algumas pessoas caridosas da comunidade ajudam os funcionários da Clínica a oferecer aos pacientes os cuidados emocionais de que precisam. O ministério da Clínica Adventista de Mwanza é dar às pessoas o auxílio necessário.

### Enigma Resolvido

Recentemente, a Esther examinou o sangue de um homem que sofria com feridas dolorosas na pele há já dez anos. Ele visitou vários centros de saúde em busca de tratamento, mas ninguém conseguia identificar a origem do problema. Receitaram-lhe vários cremes para tratar as feridas, mas nada funcionou. Então, um amigo falou-lhe da Clínica Adventista.

Quando a Esther examinou o sangue do homem, encontrou evidências de um parasita que vive na água doce, entra na pele da vítima e aloja-se num órgão. Assim que a causa dos sintomas foi encontrada, começou o tratamento com medicação que matava o parasita. Pouco tempo depois, os parasitas foram eliminados do corpo e a pele do homem foi curada. Ele ficou muito agradecido porque, finalmente, alguém conseguiu solucionar o seu problema. A Esther contou-lhe que, antes de analisar

qualquer amostra, ela pede a Deus que abra os seus olhos e a sua mente para ver o que Ele quer que ela veja.

### Esperança Além da Cura

Num outro dia, uma mulher chamada Martha\* foi à Clínica para fazer um exame de sangue. Enquanto colhia o sangue, ela começou a perguntar sobre Deus. A Esther contou sobre o que Deus tinha feito na sua vida.

A condição da Martha requeria que fizesse exames regulares, por isso, elas tiveram muitas oportunidades para conversar. Posteriormente, a Esther convidou a Martha para estudar a Bíblia e ela aceitou.

Quando se encontraram, a Esther percebeu que a Martha não sabia ler. Então, começou a ensiná-la. Estudaram com calma, lendo alguns versos de cada vez. Em seis meses, a Martha já sabia ler e encontrou alegria em ler a Bíblia por si mesma. Em pouco tempo, ela desejou tornar-se Adventista do Sétimo Dia.

Quando as duas se conheceram melhor, a Esther soube que o marido da Martha a tinha abandonado porque ela não podia ter filhos. Ela precisava de um emprego para se manter. A Esther dispôs-se a ajudá-la e descobriu que a Clínica precisava de uma empregada de limpeza. A Martha foi admitida e está a fazer um ótimo trabalho.

### Partilhando os Livros de Deus

Partilhar o amor de Deus é o que proporciona mais alegria à Esther. Sempre que as pessoas mostram interesse, ela doa revistas ou livros. Quando alguém pergunta sobre Deus, a sua fé ou sobre as crenças Adventistas, ela oferece *O Desejado de Todas as Nações*. A Esther tem livros sobre saúde, que são os mais aceites, porque a maioria das pessoas que vão à Clínica não está bem de saúde. A Esther ora sempre pedindo oração divina ao escolher um livro ou uma revista para oferecer às pessoas.

“Não conheço todas as suas necessidades, mas Deus conhece. Aqueles que têm condições de comprar ficam contentes em fazê-lo e isso permite-me comprar mais livros para doar àqueles que não podem pagar. Eles voltam para contar como estão felizes com a leitura”, refere a Esther.

## Caminho Para Deus

A equipa da Clínica Adventista de Mwanza tenta fazer tudo que pode em favor dos pacientes. Eles oferecem cuidado médico apropriado, mas também atendem outras necessidades básicas e dão apoio espiritual. Quando o novo hospital for concluído, eles serão capazes de fazer muito mais.

“O meu trabalho é ajudar a curar as pessoas. Mas o meu ministério é levar os pacientes a conhecer o grande Médico. Todo o corpo de funcionários da Clínica tem o mesmo sentimento. Não podemos fazer menos do que o nosso melhor, pois servimos a Deus”, diz a Esther.

\*Nome fictício.

### Resumo Missionário

- Em 1972, a primeira Clínica Adventista foi inaugurada nas proximidades da cidade de Mwanza, tendo como base a sala de estar da casa do pastor. Ao longo dos anos, a Clínica cresceu e os serviços multiplicaram-se. Hoje, ela conta com 15 camas e atende aproximadamente 100 pessoas diariamente. É a única Clínica na região que funciona 24 horas por dia.
- A Clínica Adventista oferece ampla gama de serviços incluindo: emergência, cuidados de saúde e educação, serviços odontológicos, exames de laboratório e atendimento materno-infantil.
- A Igreja iniciou a construção de um hospital. Parte da nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a concluir essa construção e a ampliar a assistência médica para os oito milhões de pessoas que vivem na região.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

Quando o Joseph era criança, seguia fielmente a religião da sua família. Ajoelhava-se ao lado do pai, ambos inclinavam a cabeça até ao chão, e ele repetia as palavras das orações, embora não compreendesse o significado delas.

Durante o Ensino Primário, os alunos tinham aulas de religião uma vez por semana. Como a maioria dos alunos era cristã, a aula concentrava-se no ensino do cristianismo. Pela primeira vez, o Joseph ouviu falar sobre o cristianismo. Aprendeu que os cristãos conversavam com Deus de forma diferente daquela que ele tinha aprendido em casa. Era como se Deus estivesse perto e ouvisse as suas palavras como fazem os amigos. Ele gostava de pensar em Deus como um amigo que nos ajuda quando precisamos d'Ele. Por isso, começou a fazer orações curtas, simples e de coração. À medida que Deus respondia às suas orações, a sua fé crescia. Mas ele não tinha coragem de contar a ninguém.

### A Nova Escola

Quando o Joseph completou o Ensino Primário, um dos professores visitou o seu pai. “O seu filho é muito inteligente”, disse o professor. “Sugiro que ele continue os estudos na escola Adventista da cidade. É uma escola com boa reputação, e o seu filho receberá uma educação que o ajudará no futuro.”

Então, o Joseph foi matriculado na escola Adventista. “Não leias nenhum livro cristão nem ouças o que eles falam sobre Deus”, alertou o pai.

Como a escola ficava longe de casa, o Joseph ficou a viver na residência da escola. Ele fez novos amigos e gostou muito das aulas. Mais uma vez, descobriu que os cristãos não são pessoas das quais se deve ter medo.

A escola Adventista colocava mais ênfase na religião do que a sua escola anterior. Diariamente, eles tinham aulas de religião e reuniões na capela. Havia cultos semanais na igreja. Algumas vezes, os colegas pregavam nesses cultos. O Joseph ficou impressionado com o talento dos que pregavam para um grupo grande de pessoas, embora, algumas vezes, discordasse do que diziam.

## A Procura

Quanto mais aprendia sobre a Bíblia, mais intrigado ficava. Ele notou algumas diferenças entre a Bíblia e os ensinamentos da sua religião. Quase todos tinham uma Bíblia e acompanhavam a leitura dos versos bíblicos que o pregador mencionava. Na sua denominação, poucos tinham os escritos sagrados. Eles apenas ouviam enquanto o professor lia partes desse livro. Ele perguntou a si mesmo porque não eram incentivados a lê-lo individualmente.

O Joseph começou a ler a Bíblia sozinho e ouvia com atenção as aulas de religião e os cultos. Ele lembrou-se da advertência que o pai tinha feito quanto a ter cuidado com os cristãos, mas, com o passar do tempo, começou a pensar que, talvez, o cristianismo fosse a verdade.

Durante o segundo ano escolar, o Joseph compreendeu que precisava de aceitar Jesus como seu Salvador e Senhor, e tornar-se Adventista. Porém, estava temeroso. A sua família poderia ficar muito zangada. O Joseph lutou com essa decisão, mas finalmente concluiu que o mesmo Deus que o tinha conduzido àquela instituição defendê-lo-ia na decisão de seguir a Cristo. O Joseph decidiu preparar-se para o batismo, mas não contou aos pais.

## Aprendendo a Testemunhar

Quando, nas férias, regressou a casa, a mãe disse: “Filho, estás a falar de forma diferente. O que aconteceu na escola? Tornaste-te cristão?”

Quando ele respondeu afirmativamente, a mãe ficou muito zangada. “Se continuares contra a nossa religião, não podemos ser teus pais. Encontra outra mãe e outro pai!”

O pai, entretanto, ficou calmo. “Não te preocupes”, ele disse. “Quando o Joseph terminar o Ensino Secundário, conseguiremos convencê-lo a voltar à nossa fé.”

O Joseph ficou aliviado. Ele queria obedecer aos pais, mas também queria ser fiel a Deus.

Perto do início dos exames finais, o Joseph contraiu malária e precisou de ser hospitalizado. Ele recuperou-se a tempo de realizar as provas, mas não tinha estudado. Pediu a Deus que o ajudasse a mostrar à sua família que Cristo é o seu Salvador e também o seu Ajudador. Ele sentiu a presença de Deus durante os exames e, quando os resultados foram publicados, as suas notas foram altas.

“Enquanto a minha jornada com Deus continua, tenho muitas histórias para contar à minha família e às outras pessoas sobre o poder de Deus. Não é fácil falar sobre Deus, mas peço-Lhe que me dê oportunidades para partilhar o Seu amor. Sou grato aos professores e colegas da escola Adventista em que estudo. Eles ajudaram-me a encontrar Jesus. Quero partilhar o amor de Deus com outras pessoas, da mesma forma que eles partilharam comigo.”

### Resumo Missionário

- A Tanzânia localiza-se ao sul do Quênia, próxima à linha do Equador, no leste africano. Pouco mais de 50% da população desse país é cristã. Estima-se que 40% sejam muçulmanos ou sigam as religiões tradicionais africanas.
- Aproximadamente 99% dos habitantes são africanos. Eles pertencem a mais de 100 grupos étnicos.
- O *Swahili*, o idioma oficial, foi desenvolvido como a língua comercial de toda a costa do país.
- Para saber mais sobre o trabalho da Igreja em Mwanza e o alcance da obra médica na região, assista ao DVD *Adventist Mission* deste trimestre.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

8º sábado, 25 de maio de 2013

## Encontro Com Deus

A Esther nasceu num lar cristão. Mas, quando se casou com um muçulmano, aceitou o islamismo. Mesmo depois do falecimento do marido, continuou a seguir a religião islâmica, pois isso mantinha-a ligada ao seu amado esposo.

Então, ela começou a ter o mesmo sonho todas as noites. Sonhava que alguém, cujo rosto ela não podia ver, lhe entregava uma Bíblia e citava versos bíblicos. A Esther lembrou-se de alguns versos que tinha aprendido quando era criança. Sonhou que devia ir até Kinshasa, a capital, onde morava a sua irmã que era casada com o pastor de uma igreja protestante. Esses sonhos perturbavam-na e ela relatou-os a uma amiga muçulmana. A amiga ouviu atentamente e então disse: “Sinto que Deus está a chamar-te; e tu não podes resistir à voz d’Ele.”

A Esther concordou e preparou-se para a viagem até Kinshasa. Antes de viajar, ela doou a algumas amigas muçulmanas o tapete de oração, o Alcorão e até os vestidos e véus muçulmanos. As amigas perguntaram se ela estava a abandonar a fé muçulmana.

A Esther falou-lhes sobre os sonhos. Disse-lhes que Alguém a estava a chamar e que deveria atender. Uma das mulheres contou o sonho ao seu *imam*<sup>1</sup>, que também era proprietário da Esther. Ele tentou convencê-la a desistir, mas ela repetiu que Deus estava a chamá-la e que deveria atender.

### Dificuldade Superada

O *imam* reagiu expulsando-a de casa. “Não vou tolerar dois deuses na minha casa”, disse. “Aqui, Deus é Alá.”

Ela não sabia o que fazer. Tinha um filho adolescente e não tinham para onde ir. Juntou algumas roupas e deixou os móveis e outros pertences para trás. De seguida, ela e o filho dirigiram-se para casa de um tio em Kinshasa.

Ela sentia muito pelo filho que, por causa dela, teve que sair da escola, ficar longe dos amigos e da vida que conhecia. Mas ele não reclamou.

Ela descobriu que ele tinha muita vontade de ser cristão e estava feliz por abandonar a vida antiga.

Já tarde, chegaram à casa do tio. Ele disse que estava a orar em favor dela. A Esther ficou surpresa, pois sempre fora uma muçulmana dedicada. Ele convidou-a para ficar em sua casa e, em seguida, começou a ensinar-lhe o que sabia sobre Cristo.

Algumas semanas depois, a Esther voltou para ver o *imam*. Ela pediu-lhe desculpas pelo facto de a sua decisão de se tornar cristã ter destruído a amizade deles. Explicou que queria seguir Deus. A Esther pediu para que ele não a prejudicasse nem ao seu filho, como tradicionalmente se fazia. Era visível a raiva no rosto do *imam*. “Tu trouxeste muitas pessoas para o islamismo”, disse. “É vergonhoso teres abandonado a fé.”

### Sonho Revelador

Certo dia, a Esther soube que a sua irmã estava doente. O marido pediu para que a Esther ficasse com ela. A irmã era Adventista e convidou-a para ir à igreja. A Esther aceitou o convite e assistiu às reuniões evangelísticas. As mensagens que ela ouviu pareciam ser a verdade que buscava. Mas sentia que devia ser leal à Igreja do tio, pois fora ele quem lhe apresentara Cristo.

Nesse período, a Esther teve outro sonho no qual viu os Adventistas a subir uma montanha muito alta, em direção à igreja. Quando acordou, percebeu que Deus estava a dizer-lhe que seguisse a verdade. Por isso, decidiu ser batizada na fé Adventista. No seu batismo escolheu o nome bíblico Esther. O filho, que também aceitou a mensagem Adventista, escolheu o nome José. Eles encontraram a Igreja verdadeira e não querem abandoná-la. Juntos servirão a Deus até que Jesus volte.

Recentemente, a Esther soube que o grupo de mulheres muçulmanas com as quais se reunia no passado quer que ela lhes ensine a serem cristãs.

Ela diz: “Oro para que Deus conduza esse convite. Sei que Ele responderá. Sou grata pelo evangelismo fervoroso dos irmãos Adventistas que me conduziram à Igreja. A minha vida foi transformada para sempre. As suas ofertas missionárias ajudaram a que o meu contacto com a verdade que me libertou do culto falso e amedrontador fosse possível. Obrigada!”

### Resumo Missionário

- A República Democrática do Congo (RDC) é o segundo maior país da África e ocupa o coração desse continente, limitando-se, a norte e a oeste, com o rio Congo (Zaire), que desagua no Oceano Atlântico.
- A RDC tem uma história conturbada, primeiramente, pelo colonialismo; depois, pela ditadura. A terra é potencialmente rica, mas poucos cidadãos são beneficiados. O país enfrenta dificuldades constantes por causa das guerras, especialmente ao longo da fronteira oriental.
- O idioma oficial é o francês.
- A sua capital, Kinshasa, localiza-se ao longo da costa atlântica do Rio Congo.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

9º sábado, 1 de junho de 2013

## Salvação na Sala de Aula

O Lazare sentou-se pensativo, com o queixo apoiado na mão. Alguns dos seus professores da Universidade Estadual em Kinshasa, Congo, permitiam que ele faltasse às aulas de sábado e até reprogramavam as provas. Porém, outros não tinham ouvido falar dos Adventistas, embora 500 entre os 35 mil alunos fossem Adventistas.

“Precisamos de fazer alguma coisa e tornar-nos conhecidos no *campus*”, ele pensou. Então, os alunos Adventistas formaram uma associação de estudantes e conseguiram permissão para se reunir no *campus*. Eles escolheram os líderes a fim de que, em contacto com a liderança académica, intercedessem em favor do grupo, especialmente no que respeitava à possibilidade de não frequentarem as aulas aos sábados. Também se incentivavam uns aos outros a partilhar a fé com os colegas de turma.

Mas os alunos universitários são muito ocupados; muitos trabalham para ajudar a pagar as despesas escolares. Não é fácil separar uma hora semanal para estudar sobre religião com alguém ou participar de reuniões de oração. Assim, eles decidiram visitar as residências, distribuindo folhetos. Com aproximadamente 11 mil alunos a viver no *campus*, era como visitar cada casa de um grande vilarejo.

Vários alunos achavam que a Igreja Adventista era uma seita e não queriam ouvir os colegas partilhando a sua fé.

### Investida Evangelizadora

Os alunos decidiram realizar reuniões evangelísticas e convidaram um pastor para dirigi-las. Eles espalharam cartazes pelo *campus* com informações sobre as reuniões. Quando elas começaram, quase todos os sete mil assentos do anfiteatro estavam ocupados por professores e alunos. Alguns professores tinham estudado a Bíblia com os alunos antes do início daquela campanha. Formou-se até um coral para tornar as reuniões mais atrativas.

A campanha evangelística durou uma semana e tratou de temas polémicos, como o ocultismo, um problema crucial no meio académico.

Depois da série de palestras, quatro professores que estiveram envolvidos com o ocultismo entregaram ao pastor os seus instrumentos e livros de

magia. Aproximadamente 200 alunos e professores tomaram a decisão de seguir Cristo.

Atualmente, os Adventistas são conhecidos na Universidade. A maioria dos professores já sabe que eles não frequentam as aulas nem fazem provas aos sábados.

Os alunos estão a orar por um capelão que os oriente, treine e ajude a partilhar a fé de maneira mais eficaz entre a comunidade universitária. Também oram para conseguir dinheiro a fim de comprar materiais que possam partilhar com pessoas que vivem um momento decisivo da vida.

### De Mulher Para Mulher

A irmã Charlotte é professora e diretora dos Ministérios da Mulher na região oeste do Congo. Enquanto trabalhava num campo, ela sentiu que devia fazer algo em favor das muitas mulheres que não sabiam ler nem escrever no próprio idioma.

Aproximadamente 70% das mulheres que vivem nas aldeias não sabem ler nem escrever. Sem essas habilidades básicas, elas não podem melhorar as condições familiares. Ensinar as mulheres a ler e entender questões simples de matemática faz uma grande diferença para famílias e aldeias inteiras nessa região. Enquanto as mulheres melhoram de vida, também podem ajudar os filhos a prepararem-se para viver melhor. Elas podem ler a Bíblia por si mesmas e conduzir as famílias para mais perto de Cristo.

Diante disso, a irmã Charlotte organizou aulas de alfabetização para ajudar essas mulheres. Alguns homens também se ofereceram para participar das aulas que eram gratuitas e tinham lugar duas vezes por semana, durante um ano. Os alunos foram convidados a participar da semana de oração preparada especialmente para eles.

Cinquenta mulheres e três homens inscreveram-se no curso de alfabetização e a maioria não era Adventista. Eles reuniam-se na escola Adventista; a irmã Charlotte usava o material de leitura da escola como recurso e encontrou voluntários dispostos a ajudar.

A Elise, uma das alunas, comentou que tinha percebido que os Adventistas realmente se importavam com a comunidade, porque ofereciam um ensino de alta qualidade sem nenhum custo. A Elise completou o programa de alfabetização e também começou a estudar francês.

Enquanto estudava, a Elise conheceu Cristo e uniu-se à fé Adventista. O seu marido, que tem um curso universitário, ficou feliz ao ver que a esposa aprendeu a ler e a escrever. Ele também se tornou Adventista e formou, hoje, uma família feliz.

### Necessidade Urgente

“Sou professora; por isso, tenho experiência para ensinar”, diz a irmã Charlotte. “Mas outras líderes dos Ministérios da Mulher querem aprender a ensinar também. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir um centro de formação, onde homens e mulheres serão treinados para servir Deus nas suas comunidades e por todo o país. Milhares de pessoas ainda não ouviram falar do amor de Deus e do sacrifício de Jesus. Devemos levar-lhes o Evangelho. Obrigada por nos ajudar a falar sobre o amor de Jesus.”

#### Resumo Missionário

- Kinshasa é a capital e a maior cidade do Congo, com aproximadamente dez milhões de habitantes. Embora a Igreja no Congo tenha um Adventista para cada 118 habitantes, em Kinshasa existe um membro para cada grupo de duas mil pessoas.
- A necessidade mais urgente é de um centro de formação que prepare os membros para alcançarem os cidadãos dessa grande cidade.
- Para obter mais informações sobre as necessidades e oportunidades de evangelização em Kinshasa e em toda a República Democrática do Congo, assista ao DVD *Adventist Mission* deste trimestre.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

10º sábado, 8 de junho de 2013

## Deus Acima de Tudo

Nascido num lar cristão não Adventista, o Habamungu frequentava uma escola na qual, semanalmente, era lecionada uma aula de religião. Os professores entregavam aos alunos uma pequena história bíblica para que fosse lida. Depois da leitura, os alunos deviam responder a algumas perguntas. Algumas vezes, as histórias pareciam confusas e o Habamungu não tinha uma Bíblia que o ajudasse a conhecer mais sobre a história. Então, um amigo ofereceu-lhe o Novo Testamento. A Palavra de Deus tornou-se preciosa para ele.

### Semente Plantada

Certo dia, um pastor Adventista visitou a casa do Habamungu. O pai convidou-o a entrar e ordenou que as crianças fossem brincar no pátio. Mas o Habamungu ficou curioso e escondeu-se perto da janela para ouvir a conversa. O pastor explicou que o sétimo dia era o Sábado do Senhor. Até àquele momento, o Sábado não significava nada para ele, mas as palavras do pastor plantaram uma semente no seu coração.

Quando o Habamungu tinha doze anos, ao ler o Novo Testamento descobriu um texto que o deixou intrigado. Mateus 28:1 dizia: “Depois do Sábado, tendo começado o primeiro dia da semana...” Ele pensava que o domingo era o dia do Senhor, mas este versículo dizia que o sétimo dia era o dia santo de Deus! O Habamungu contou aos amigos e juntos leram o versículo. Eles concordaram que, de acordo com este verso, o Sábado, o sétimo dia da semana, é o dia santo do Senhor.

Então, eles decidiram visitar a igreja Adventista. No Sábado, disseram ao professor que os seus pais precisavam deles, mas, na verdade, fugiram para a igreja.

O culto já tinha começado e eles sentaram-se e ouviram o sermão. O Habamungu percebeu que todos tinham uma Bíblia e acompanhavam a leitura dos textos escolhidos pelo pregador. Ele tinha levado o Novo Testamento e tentou encontrar os versos. Um homem que estava ao seu lado ajudou-o a encontrá-los. Eles aprenderam muitas coisas naquele dia!

No Sábado seguinte, o Habamungu e os amigos decidiram chegar mais cedo a fim de participar também da Escola Sabatina.

Ele estava tão empolgado com a descoberta que contou à mãe que tinha ido à igreja Adventista. “Encontrei a Igreja que ensina o que a Bíblia diz.” E leu Mateus 28:1. A mãe não disse muita coisa, mas não parecia feliz.

No Sábado que se seguiu, ele e os amigos foram novamente à igreja. A classe das crianças estava a estudar os Dez Mandamentos. Quando leram o quarto mandamento, o assunto ficou muito claro para eles! Como é que haveria alguém que não entendia aquilo? Eles prometeram lembrar-se do sétimo dia e santificá-lo.

### Confrontos Vencidos

Na segunda-feira, o professor puniu-os por terem faltado à aula. “Vocês vão ter tempo para a religião depois de terminarem os estudos”, disse. Naquele dia, os meninos decidiram, mais uma vez, obedecer a Deus.

O pai soube que o Habamungu estava a faltar às aulas para frequentar a igreja Adventista. Ele advertiu-o, mas o menino tinha encontrado Deus e planeava continuar a frequentar os cultos. “Deus cuidará de mim”, ele pensou.

No Sábado, quando se dirigiam para a igreja, encontraram o pai do Habamungu. Ele ordenou que o filho fosse à escola. Quando, respeitosa-mente, ele se recusou a obedecer, o pai bateu-lhe. Algumas vezes, o pai do Habamungu batia-lhe antes de o menino sair de casa, mas ele continuava a frequentar a igreja.

Certo Sábado, o pai tentou matá-lo com uma faca, mas o vizinho salvou-o. Em meio à confusão, ele fugiu para a igreja e encontrou conforto em Mateus 10:22: “Todos odiarão vocês por Minha causa, mas aquele que perseverar até ao fim será salvo” (NVI).

Por fim, o pai deserdou-o e ele ficou na casa dos membros da igreja. Apesar das dificuldades, o Habamungu concluiu o curso como um dos melhores alunos da classe.

Em seguida, as duas escolas da cidade expulsaram os alunos Adventistas. A pressão sobre os amigos do Habamungu foi muito grande e eles deixaram de frequentar a igreja. Enquanto morava na casa dos irmãos da igreja, o Habamungu trabalhou para ajudar nas despesas. Aos dezasseis anos, ele pediu o batismo.

Os membros da igreja ajudaram-no muito e o pastor distrital pagou os dois primeiros anos do Ensino Secundário. O Habamungu dedicou a vida para se tornar pastor.

Hoje, ele testemunha: “Terminei o Ensino Secundário e estou a esforçar-me para estudar Teologia na Universidade Adventista de Lukanga, no Leste do Congo. Louvo a Deus, porque muitos parentes se tornaram Adventistas. Oro para que os meus pais venham a Cristo e aceitem essa fé tão preciosa. Também oro pela Universidade Adventista de Lukanga para que seja bem-sucedida na missão de conduzir os jovens à eternidade.”

#### **Resumo Missionário**

- A Universidade Adventista de Lukanga tem mais de 500 alunos e está a crescer rapidamente. É a única Universidade Adventista que utiliza o francês como idioma oficial na África Central.
- Cerca de 40% dos alunos não são Adventistas.
- A instituição está a expandir as suas residências; porém, necessita de mais salas de aula para atender o número crescente de alunos. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um novo edifício de aulas.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

11º sábado, 15 de junho de 2013

## **Determinada a Voar**

A Katungu, uma menina de quatro anos, observava enquanto o caixão com o corpo da sua mãe era sepultado. A morte fazia parte da vida da aldeia em que ela e a sua família moravam. Também estavam acostumados com a separação. Como o pai não podia cuidar dos doze filhos, outros membros da família e vizinhos acolheram-nos.

Então a Katungu foi morar com dois irmãos mais velhos e raramente via os outros irmãos. Ela ajudava a carregar água e a encontrar lenha para cozinhar. Mas, aos dez anos, a sua vida tomou outro rumo.

Uns vizinhos Adventistas ofereceram-se para criá-la e educá-la. Eles não tinham muito dinheiro, mas estavam dispostos a fazer o melhor em favor da menina. Sabendo que não poderiam proporcionar-lhe uma boa educação, os irmãos aceitaram a oferta dos vizinhos.

### **Nova Vida**

A nova família da Katungu tinha três crianças menores e ela ajudava a cuidar delas. Além disso, ajudava a carregar lenha e água para preparar os alimentos, e realizava outras tarefas domésticas. Em troca, tinha um lar, uma família amorosa e ajuda financeira para os estudos.

Os pais biológicos da Katungu não eram religiosos. No entanto, a sua nova família levava-a à igreja aos Sábados, contava-lhe histórias da Bíblia e ensinava-a a orar. Em pouco tempo, ela apaixonou-se por Jesus e aprendeu a confiar no cuidado e na direção de Deus para a sua vida.

Quando a nova família enfrentou dificuldades financeiras, a Katungu trabalhou arduamente para ajudar a pagar a sua própria mensalidade escolar. Ela cortava madeira e levava para o mercado da aldeia, onde vendia tudo. Com o dinheiro adquirido, ela pagava os estudos e, quando ainda não tinha o suficiente, cortava mais madeira para vender. Às vezes, ela não conseguia ganhar o suficiente para pagar a mensalidade. Quando isso acontecia, ficava sem estudar durante um ano para trabalhar e juntar dinheiro para pagar os estudos no ano seguinte.

## Determinada a Vencer

Muitas vezes era difícil para a Katungu ver os amigos a irem para a escola e ouvi-los falar sobre as aulas. Porém, em vez de desanimar, ela apegou-se a Deus. Orou para que Ele lhe desse força e fé para continuar e não desistir. Deus recompensou-a e, aos 22 anos, ela concluiu o Ensino Secundário.

Em vez de comemorar, a Katungu continuou a trabalhar. Ela tinha um sonho e sabia que era dado por Deus. Ela queria frequentar a Universidade e tornar-se professora. A Katungu não tinha dinheiro, mas não desanimou. Isso não seria um empecilho para ela. Deus iria ajudá-la como a ajudou a terminar o Ensino Secundário. A mãe adotiva encorajou-a a seguir a orientação de Deus.

Certo dia, uma mulher visitou a casa da Katungu e falou sobre a Universidade Adventista de Lukanga. A Katungu sabia que Deus estava a chamá-la para estudar ali. A Universidade não podia oferecer-lhe uma bolsa de estudos, mas ofereceu oportunidades de trabalho para custeá-los.

## Preparando o Voo

A Katungu viajou para a Universidade e começou a trabalhar para pagar a taxa da matrícula. Ela acordava cedo e trabalhava até tarde, limpando salas de aula e escritórios. Lavava roupas e cuidava de jardins para pagar as despesas pessoais. Depois de meses de trabalho árduo, a Katungu tinha dinheiro suficiente para se matricular. Mesmo a estudar, ela continua a trabalhar para apressar o dia em que Deus cumprirá o sonho de se tornar professora.

Tudo o que a Katungu faz é decidido por meio da oração. “A oração é o fundamento da vida de um cristão, a sua arma secreta”, ela diz. Há vários anos que ela ora pelos seus irmãos e irmãs, que estão espalhados por várias aldeias perto da sua terra natal. Ela vê-os ocasionalmente e partilha com eles a sua fé. Alguns ouvem; outros não; mas ainda assim ela continua a orar em favor deles.

Apesar das dificuldades, a Katungu tem a certeza de que Deus está a conduzi-la. “Deus não promete uma vida com facilidades”, ela acrescenta. “Mas sei que Ele me conduziu até aqui e vai continuar a fazê-lo no futuro. Sou grata pela família que me mostrou Jesus, pela oportunidade

de estudar e pela Universidade Adventista de Lukanga, onde Deus está a dar-me asas. Sinto que posso voar!”

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um prédio de salas de aulas na Universidade Adventista de Lukanga. Assim mais alunos podem preparar-se para o serviço de Deus. Somos gratos por dar aos jovens do Congo uma oportunidade de cumprir o propósito de Deus para eles.

### Resumo Missionário

- O Congo é um dos países mais pobres do mundo. A população da região leste sofreu durante 20 anos de conflitos, incluindo os que se sucederam na fronteira com o Ruanda.
- A maioria dos congolese vive em pequenos pedaços de terra, vendendo o que podem para suprir as suas necessidades básicas.
- Embora a maioria dos congolese se declare cristã, muitos não têm um relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

12º sábado, 22 de junho de 2013

## Louco por Jesus

Deitado numa cama e com a cabeça enfaixada, o Emmanuel não conseguia lembrar-se do acidente que o tinha levado ao hospital. A dor era intensa. “O que fiz eu para merecer isto?”, pensava ele.

Estava a frequentar o último ano do Ensino Secundário, era bem-sucedido nos estudos e já sonhava com a formatura. Mas, enquanto os seus colegas de turma tinham aulas extra, preparando-se, assim, para os exames nacionais, ele estava hospitalizado. Os exames eram como um gigante entre o Emmanuel e o sonho de entrar na faculdade. Se não conseguisse tirar uma boa nota no exame nacional, não poderia candidatar-se.

O Emmanuel recebeu alta do hospital a tempo de realizar o exame nacional; porém, não conseguiu alcançar nota suficiente para concluir o Ensino Secundário. Não sendo permitido repetir o ano na mesma escola, ele teve que procurar outra escola que o aceitasse. Uma coisa era certa: Tendo chegado tão perto da formatura, ele não iria desistir.

### Segunda Oportunidade

Certo dia, o Emmanuel conheceu o Clemente, um jovem Adventista da sua idade que também estava a procurar uma escola para se matricular e também poder concluir o Ensino Secundário. Os jovens foram à escola Adventista local. Conversando com o diretor, foram informados de que a escola não tinha condições de aceitar novos alunos, mas foram orientados a preencher o formulário de matrícula. Prometeram-lhes também que seriam avisados quando surgissem vagas. Os rapazes preencheram os formulários e ficaram à espera. Algum tempo depois, enquanto andavam pelo mercado, o telemóvel do Emmanuel tocou. Era o diretor da escola a avisar de que havia duas vagas e os jovens poderiam matricular-se se ainda estivessem interessados. Ele agradeceu ao diretor e deu a boa notícia ao Clemente.

O Clemente morava longe da escola, por isso, o Emmanuel convidou o seu novo amigo para morar com ele. A igreja dos seus pais tinha providenciado um apartamento onde ele pudesse morar quando fosse estudar na cidade.

### Novo Caminho

As aulas começaram e os dois amigos estudavam juntos. O Clemente ajudou o Emmanuel na aula de religião e partilhou com ele algumas verdades bíblicas, incluindo o mandamento do Sábado, e convidou-o para ir à igreja Adventista. O Emmanuel recebeu com alegria as verdades que nunca tinha ouvido antes.

Certo dia, os rapazes receberam a visita do pastor Adventista, que se ofereceu para estudar a Bíblia com eles. O Emmanuel aceitou de imediato. Naquele ano letivo, ele entregou a vida a Cristo e pediu o batismo.

Quando se espalhou a notícia de que o Emmanuel estava a unir-se à Igreja Adventista, ele foi informado de que deveria deixar o apartamento em que morava. Porém, o seu avô ofereceu-lhe um lugar para ficar durante o restante ano escolar. Quando as aulas terminaram, o Emmanuel repetiu os exames nacionais. Então, esperou o resultado na casa dos pais. Ele sabia que enfrentaria muitas perguntas. Muitas vezes, os seus irmãos ridicularizavam-no, dizendo: “Porque tomaste essa decisão tão estúpida? Se continuasses na nossa Igreja, poderias tornar-te alguém importante, mas agora não tens futuro.”

### Chamado Divino

O Emmanuel precisava de orientação espiritual. Decidiu conversar com o pastor Adventista. O pastor incentivou-o e sugeriu-lhe que se mudasse para a cidade vizinha, onde poderia trabalhar para pagar os estudos na Universidade Adventista de Lukanga. Para sua surpresa, o seu pai apoiou a sua decisão e até lhe deu dinheiro para a viagem.

O Emmanuel viajou para a Universidade Adventista de Lukanga e ingressou no programa de trabalho para alunos bolsistas. Enquanto trabalhava, pensava sobre a vontade de Deus para o seu futuro. Planeava

estudar Administração, mas logo percebeu que Deus tinha um plano diferente para ele. Deus tinha-o chamado para ser pastor.

O Emmanuel já não está aborrecido por causa do acidente que fez atrasar os seus planos escolares. Ele encontrou-se com Jesus e descobriu um novo futuro. “Os meus irmãos dizem que sou louco”, diz o Emmanuel. “E eu sou: louco por Jesus. Oro para que, um dia, a minha família perceba que tomei a decisão certa de seguir a orientação de Deus e siga o meu exemplo.”

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um prédio de salas de aulas na Universidade Adventista de Lukanga, para que mais alunos possam estudar num ambiente cristão e encontrar o Salvador, assim como o Emmanuel.

#### Resumo Missionário

- A Universidade Adventista de Lukanga localiza-se no Nordeste do Congo. A escola tem crescido rapidamente devido à necessidade de uma educação de qualidade. Esse crescimento faz com que aumentem os recursos da escola e o número de membros da Igreja.
- Muitos estudantes que desejam matricular-se na Universidade não são Adventistas. Isso faz da Universidade um campo missionário valioso para os futuros líderes da Igreja, no segundo maior país da África.
- Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um prédio de salas de aulas que acomodará mais alunos nesta importante escola.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

13º sábado, 29 de junho de 2013

## Programa do Décimo Terceiro Sábado

**Hino Inicial** “Anunciai pelas Montanhas” (H.A., nº 137)

**Boas-vindas** Diretor ou Moderador da Escola Sabatina

**Oração Inicial**

**Programa**

**Oferta** Enquanto a oferta é recolhida, convide as crianças para que apresentem uma ou mais músicas que aprenderam durante o trimestre.

**Hino Final** “Olhai e Vivei” (H.A., nº 199)

**Oração final**

\* \* \*

**Participantes:** Dois ou três narradores apresentarão as partes de maneira alternada. *[Nota: os participantes não precisam de memorizar as suas partes, mas precisam de estar familiarizados com o que irão apresentar. Ensaie para que eles se sintam à-vontade, acrescentando inflexão onde for apropriado.]*

**Cenário:** Um mapa da Divisão Centro-Este Africana. *[Usar o mapa da contracapa da Lição da Escola Sabatina e projetar na tela ou desenhá-lo numa folha grande de papel.]*

\* \* \*

**Narrador 1:** Durante o trimestre, conhecemos a Divisão Centro-Este Africana. Os países apresentados são o Quênia *[apontar no mapa]*, a Tanzânia *[mostrar no mapa]* e o Congo *[apontar no mapa]*. Vamos começar com o Quênia.

**Narrador 2:** Os primeiros missionários Adventistas chegaram ao Quênia em 1906 e estabeleceram-se nas proximidades do Lago Vitória, no Oeste do país. O trabalho foi difícil e perigoso. Mas os missionários perseveraram e a causa prosperou. Atualmente, uma pessoa para cada 61 habitantes é Adventista.

Desde o início, a educação tem sido uma arma poderosa no trabalho missionário. Primeiro, foram abertas as escolas de Ensino Primário. De seguida, algumas escolas de Ensino Secundário. Em 1978, a Universidade da África Oriental, em Baraton, foi fundada com 20 alunos. Essa instituição foi a primeira Universidade privada reconhecida pelo governo queniano. Em 1993, quando obteve o *status* de Universidade, o número de matrículas aumentou rapidamente e, hoje, mais de 1200 alunos podem obter o diploma do curso de Teologia, Educação, Administração, Ciência, Medicina e outros.

A Universidade atrai estudantes de toda a África, Ásia e América. O seu crescimento rápido ampliou os seus recursos. Para manter o alto padrão de ensino, a Universidade precisa de construir casas para os alunos casados e para os funcionários.

No entanto, uma Universidade bem-sucedida também deve facilitar a vida dos seus alunos mais jovens. Uma das necessidades mais urgentes é a substituição do antigo prédio de aulas do Ensino Primário. Professores e alunos universitários também hesitam em enviar os seus filhos para uma escola com problemas de saúde e segurança. Alguns professores universitários não aceitam trabalhar na Universidade porque a escola de Ensino Primário não é segura.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um novo prédio de salas de aulas, que proporcionará um ambiente seguro e confortável de aprendizagem para os jovens estudantes.

**Narrador 3:** A Tanzânia fica ao sul do Quênia e do Uganda. Comerciantes árabes estabeleceram-se ao longo da costa, misturaram-se com a população local e começaram a espalhar a sua religião, o islamismo. Hoje, cerca de um terço das pessoas na Tanzânia são muçulmanas.

As clínicas médicas são instrumentos de evangelismo eficazes para alcançar os diversos povos da Tanzânia. Em 1972, foi fundada uma pequena clínica na sala de estar de um missionário em Mwanza, cidade na margem sul do Lago Vitória, no Norte da Tanzânia. A pequena clínica cresceu incluindo uma ala de internamento com 15 camas, um laboratório, uma maternidade, uma ala de pediatria, atendimento de emergência e serviços de educação e saúde. A clínica atende uma população de mais de um milhão de pessoas.

Diariamente, cerca de cem pessoas procuram a Clínica Adventista. Elas vão ali confiantes, pois sabem que os Adventistas se preocupam com elas e com a sua saúde. Enquanto recebem tratamento médico, também aceitam o serviço amoroso que funcionários e médicos comprometidos oferecem. Ao observar o cuidado prestado pelos Adventistas, as pessoas dispõem-se a ouvir a mensagem do amor de Deus.

Durante anos, o governo tem incentivado os Adventistas a construir um hospital para ampliar os serviços médicos e ajudar a suprir as necessidades de assistência médica de qualidade na região. Os Adventistas da Tanzânia aceitaram o desafio de construir um hospital no terreno vizinho à clínica médica. Eles fizeram progressos significativos; porém, sozinhos, não conseguem terminar o trabalho.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado, hoje, ajudará a concluir esse hospital, para salvar vidas e levar pessoas aos pés de Jesus.

**Narrador 4:** O Congo é o segundo maior país da África. Encontra-se no coração do continente africano e inclui selvas tropicais e florestas montanhosas. A população é tão diversa quanto a paisagem.

Embora o Congo tenha riquezas minerais significativas, o seu povo está entre os mais pobres do mundo. Anos de governo ineficiente e guerras esporádicas fizeram com que os seus habitantes abandonassem a terra e privassem os seus filhos de uma educação de qualidade.

Apesar da vida difícil que as pessoas foram forçadas a enfrentar, a Igreja Adventista no Congo está a crescer. Uma pessoa em cada 118 habitantes do Congo é Adventista.

A Universidade Adventista de Lukanga é pequena, mas está a desenvolver-se nas montanhas do Nordeste do Congo. Como a maioria das instituições educacionais Adventistas, começou com o curso de Teologia, cresceu e ampliou a oferta de cursos como: Pedagogia, Administração e outros. A escola luta para se manter com o aumento de matrículas. Em breve, novos dormitórios serão concluídos para abrigar os novos alunos, mas a escola também precisa urgentemente de salas de aulas adicionais. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um auditório e salas de aula para acomodar o número crescente de estudantes.

**Narrador 5:** A capital do Congo é Kinshasa [*localizar no mapa*]. Enquanto o país, como um todo, tem um Adventista para cada 118 pessoas, a região de Kinshasa tem somente cerca de cinco mil Adventistas entre os seus dez milhões de habitantes, ou seja, um Adventista para cada duas mil pessoas. Os pioneiros da Missão Global trabalham em algumas das regiões mais carentes da cidade e na periferia, onde há pouca ou nenhuma presença Adventista.

O governo instável do país tornou difícil ou quase impossível para alguns obreiros obterem formação para o ministério. Não há dinheiro para enviar pastores para a Universidade Adventista de Lukanga e atualizar a sua formação. Obreiros leigos e pastores precisam de formação para preencher lacunas e alcançar aqueles que ainda não ouviram a mensagem que Deus lhes deu para pregar. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um centro de formação em Kinshasa, onde pastores, obreiros leigos, pioneiros da Missão Global e jovens possam ser treinados para partilharem o amor de Deus com as pessoas.

As crianças de Kinshasa amam Deus e desejam testemunhar sobre o Seu amor. Mas poucas igrejas têm salas disponíveis para que elas se reúnam durante a Escola Sabatina. A maioria das crianças reúne-se debaixo de uma árvore ou numa varanda. Esses locais não são apropriados para que elas se concentrem e aprendam. A oferta especial do departamento dos Ministérios das Crianças ajudará na construção de salas para a Escola Sabatina, onde as crianças possam ser treinadas para se tornarem discípulas de Cristo.

**Narrador 6:** A oferta de hoje tem muito a fazer: Ajudar a construir um prédio com salas de aulas numa Universidade, uma escola de Ensino Primário, um hospital, um centro de formação e centros infantis de adoção. Pergunte-se cada um a si mesmo: “O que quer Deus que eu faça para ajudar os irmãos da Divisão Centro-Este Africana, de modo a que eles possam concluir a missão nessa vasta região do mundo?”

[*Ofertas*]

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

# DIVISÃO CENTRO-ESTE AFRICANA



Unidades	Igrejas	Grupos	Membros	População
África Oriental	4975	4520	707.883	52.000.000
Congo Oriental	210	377	57.906	9.600.000
Etiópia	812	312	128.337	88.050.000
Ruanda	1609	544	534.704	11.000.000
Tanzânia	2105	1918	437.573	46.300.000
Uganda	833	1881	222.235	34.600.000
Congo Ocidental	590	617	355.342	39.000.000
Campos Agregados	1314	1124	297.793	43.621.000
<b>Total</b>	<b>12.048</b>	<b>11.293</b>	<b>2.751.773</b>	<b>324.171.000</b>

- PROJETOS:**
- 1 Construir um bloco de salas de aula para a escola primária da Universidade da África Oriental, Baraton, Quênia.
  - 2 Construir mais alojamentos para pessoal e casais de estudantes, na Universidade da África Oriental, Baraton, Quênia.
  - 3 Completar a construção do Hospital Adventista, em Mwanza, Tanzânia.
  - 4 Construir um bloco de salas de aula para receber o número crescente de alunos, na Universidade Adventista de Takanga, República Democrática do Congo.
  - 5 Construir um Centro de Formação para evangelistas, legos em Kinshasa, República Democrática do Congo.